

Despoluição do Lago Paranoá já conta com Cz\$ 200 milhões

O Governo do Distrito Federal já conta com Cz\$ 200 milhões para a primeira etapa de despoluição do Lago Paranoá, quantia suficiente para a construção das duas estações de tratamento e mais oito quilômetros de interceptores. A informação foi dada ontem pelo presidente da Companhia de Água e Esgotos de Brasília, (Caesb), William Penido, ao afirmar que por falta de dinheiro as obras do Paranoá não sofrerão nenhum atraso, já que a Secretaria de Planejamento (Seplan) se comprometeu a liberar os Cz\$ 700 milhões para a execução de toda a obra (parte dos recursos são oriundos do BNH e Banco Central).

Segundo Penido, o governo abrirá licitação pública para a construção das estações de tratamento dentro de 60 dias e que até meados de outubro deste ano as obras de despoluição do Lago serão iniciadas. Paralela à construção das estações, a Portobrás vai realizar um levantamento orçamentário do manancial hídrico com o objetivo de conhecer os seus sedimentos.

Ontem à tarde, o governador José Aparecido de Oliveira recebeu, no Palácio do Buriti, o presidente da Portobrás, Carlos Teófilo de Melo, para tratar do assunto. Participaram do encontro o presidente da Caesb e o secretário de Serviços Públicos, José Roberto Arruda.

William Penido lembrou que a Portobrás vai medir o nível de poluição do Lago porque a empresa tem grande experiência na área de acobatimetria. A segunda etapa de despoluição do Lago constitui na construção de 30 quilômetros de interceptores, que deverão ser implantados após a conclusão da primeira etapa. Penido afirma que mesmo após a despoluição e durante os trabalhos, o governo vai controlar a qualidade de água do Lago.